

MEIO PARA ANÁLISE DE COLIFORMES

AGAR COLIFORMES TOTAIS (Agar m Endo LES)

Indicações:

O **Agar Coliformes Totais (Agar m Endo LES)** tem como finalidade a quantificação de coliformes em água por filtração de membrana.

Característica dos componentes: Extrato de Levedura, Casitone, Tiopeptona, Triptose, Lactose, Fosfato de Potássio Dibásico, Fosfato de Potássio Monobásico, Cloreto de Sódio, Desoxicolato de Sódio, Lauril Sulfato de Sódio, Sulfito de Sódio, Fucsina Básica, Agar e Água Deionizada.

Procedimento:

- Colete e as amostras e processe de acordo com as recomendações para quantificação de coliformes em água.
- Coloque um papel de filtro absorvente dentro da tampa da placa Petri.
- Adicione 1,8 a 2,0 mL de Caldo Lauril Triptose ou Lauril Sulfato no filtro.
- Filtre a água através da membrana.
- Coloque a membrana, com o lado superior para cima, no papel de filtro que contém o caldo. Use o movimento de rolamento para transferência evitando-se assim a formação de bolhas de ar.
- Incube a $35 \pm 2^\circ\text{C}$ entre 1 hora e meia e 2 horas e meia.
- Transfira a membrana da tampa para a superfície do Agar m Endo, mantendo o lado sobre a qual as bactérias foram coletadas com a face para cima.
- Mantenha o papel de filtro na tampa e incube as placas na posição invertida a $35 \pm 2^\circ\text{C}$ por 22 ± 2 horas.
- Observe e conte todas as colônias vermelhas e com brilho metálico.

Interpretação do resultado:

Todas as colônias vermelhas com brilho metálico são consideradas coliformes. As bactérias que fermentam rapidamente a lactose produzirão colônias vermelhas com brilho metálico. O brilho pode cobrir a colônia inteira, pode ser somente no centro ou pode aparecer somente em torno das bordas.

Limitações do Procedimento:

Ocasionalmente, bactérias não coliformes podem produzir colônias típicas brilhantes. Bactérias coliformes podem também, ocasionalmente, produzir colônias atípicas (vermelha escura ou colônias nucleadas sem brilho). É aconselhável verificar ambos os tipos de colônias.

Precauções: Após o uso, o produto deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Apresentação: Pacote com 10 placas de 49mm, 60 mm ou 90 mm.

Conservação: Conservar entre 2° e 8°C , ao abrigo da luz.

Validade: 4 meses.

Referência Bibliográfica:

1. McCarthy, Delaney and Grasso. 1961. *Water Sewage Works* 108:238.
2. Clesceri, Greenberg and Eaton (ed.). 1998. *Standard methods for the examination of water and wastewater*, 20th ed. American Public Health Association, Washington, D.C.
3. Kim and Feng. 2001. *In* Downes and Ito (ed.), *Compendium of methods for the microbiological examination of foods*, 4th ed. American Public Health Association, Washington, D.C.
4. Bordner and Winter (ed.). 1978. *Microbiological methods for monitoring the environment, water and wastes*. EPA-600/8-78-017. Environmental Monitoring and Support Laboratory, Office of Research and Development, U. S. Environmental Protection Agency, Cincinnati, Ohio.
5. U.S. Environmental Protection Agency. 1992. *Manual for the certification of laboratories analyzing drinking water*. EPA-814B-92-002. Office of Ground Water and Technical Support Division, USEPA, Cincinnati, Ohio.
6. Manual Difco and BBL Microbiology, disponível em: <http://www.bd.com/ds/technicalCenter/documents.asp>

SOMENTE PARA USO "IN VITRO" Rev.: 05

PROBAC DO BRASIL Produtos Bacteriológicos Ltda.

Rua Jaguaribe, 35 – Sta.Cecília - São Paulo - SP.

CEP: 01224-001 - Fone: 55 11 3367-4777 - Fax: 55 11 3223-8368

C.N.P.J. 45.597.176/0001-00 - Insc. Est. 110.485.842.111

Site: www.probac.com.br **E-mail:** probac@probac.com.br

AGAR COLIFORMES TOTAIS (Agar m Endo LES)

Indicações:

O **Agar Coliformes Totais (Agar m Endo LES)** tem como finalidade a quantificação de coliformes em água por filtração de membrana.

Característica dos componentes: Extrato de Levedura, Casitone, Tiopeptona, Triptose, Lactose, Fosfato de Potássio Dibásico, Fosfato de Potássio Monobásico, Cloreto de Sódio, Desoxicolato de Sódio, Lauril Sulfato de Sódio, Sulfito de Sódio, Fucsina Básica, Agar e Água Deionizada.

Procedimento:

- Colete e as amostras e processe de acordo com as recomendações para quantificação de coliformes em água.
- Coloque um papel de filtro absorvente dentro da tampa da placa Petri.
- Adicione 1,8 a 2,0 mL de Caldo Lauril Triptose ou Lauril Sulfato no filtro.
- Filtre a água através da membrana.
- Coloque a membrana, com o lado superior para cima, no papel de filtro que contém o caldo. Use o movimento de rolamento para transferência evitando-se assim a formação de bolhas de ar.
- Incube a $35 \pm 2^\circ\text{C}$ entre 1 hora e meia e 2 horas e meia.
- Transfira a membrana da tampa para a para a superfície do Agar m Endo, mantendo o lado sobre a qual as bactérias foram coletadas com a face para cima.
- Mantenha o papel de filtro na tampa e incube as placas na posição invertida a $35 \pm 2^\circ\text{C}$ por 22 ± 2 horas.
- Observe e conte todas as colônias vermelhas e com brilho metálico.

Interpretação do resultado:

Todas as colônias vermelhas com brilho metálico são consideradas coliformes. As bactérias que fermentam rapidamente a lactose produzirão colônias vermelhas com brilho metálico. O brilho pode cobrir a colônia inteira, pode ser somente no centro ou pode aparecer somente em torno das bordas.

Limitações do Procedimento:

Ocasionalmente, bactérias não coliformes podem produzir colônias típicas brilhantes. Bactérias coliformes podem também, ocasionalmente, produzir colônias atípicas (vermelha escura ou colônias nucleadas sem brilho). É aconselhável verificar ambos os tipos de colônias.

Precauções: Após o uso, o produto deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Apresentação: Pacote com 10 placas de 49mm, 60 mm ou 90 mm.

Conservação: Conservar entre 2° e 8°C , ao abrigo da luz.

Validade: 4 meses.

Referência Bibliográfica:

1. McCarthy, Delaney and Grasso. 1961. Water Sewage Works 108:238.
2. Clesceri, Greenberg and Eaton (ed.). 1998. Standard methods for the examination of water and wastewater, 20th ed. American Public Health Association, Washington, D.C.
3. Kim and Feng. 2001. *In* Downes and Ito (ed.), Compendium of methods for the microbiological examination of foods, 4th ed. American Public Health Association, Washington, D.C.
4. Bordner and Winter (ed.). 1978. Microbiological methods for monitoring the environment, water and wastes. EPA-600/8-78-017. Environmental Monitoring and Support Laboratory, Office of Research and Development, U. S. Environmental Protection Agency, Cincinnati, Ohio.
5. U.S. Environmental Protection Agency. 1992. Manual for the certification of laboratories analyzing drinking water. EPA-814B-92-002. Office of Ground Water and Technical Support Division, USEPA, Cincinnati, Ohio.
6. Manual Difco and BBL Microbiology, disponível em: <http://www.bd.com/ds/technicalCenter/documents.asp>

SOMENTE PARA USO "IN VITRO" Rev.: 05

PROBAC DO BRASIL Produtos Bacteriológicos Ltda.

Rua Jaguaribe, 35 – Sta.Cecília - São Paulo - SP.

CEP: 01224-001 - Fone: 55 11 3367-4777 - Fax: 55 11 3223-8368

C.N.P.J. 45.597.176/0001-00 - Insc. Est. 110.485.842.111

Site: www.probac.com.br **E-mail:** probac@probac.com.br